

CASA DO Povo MANIQUE DO INTENDENTE

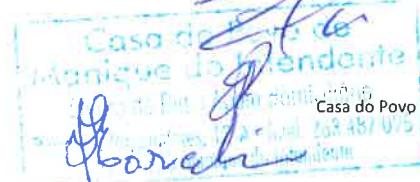
BALANÇO
dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3	596.423,67	623.860,49
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....	17.1	186,63	186,63
Investimentos financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		596.610,30	624.047,12
Activo corrente:			
Inventários.....			
Créditos a receber.....	17.3	604,50	974,00
Estado e outros entes públicos.....	17.9	1.339,89	699,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....	17.5	511,42	332,32
Outros activos correntes.....	17.4	110,00	35.594,55
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	6.073,28	7.174,11
		8.639,09	44.774,59
Total do activo		605.249,39	668.821,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		22.897,59	22.897,59
Excedentes técnicos.....			
Reservas			
Resultados transitados.....		-85.737,90	(66.237,30)
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		541.325,01	568.271,23
Subsídios ao investimento		537.925,01	564.871,23
Doações		3.400,00	3.400,00
Outras variações			
		478.484,70	524.931,52
Resultado líquido do período.....		-14.779,44	(19.500,60)
Total dos fundos patrimoniais	17.7	463.705,26	505.430,92
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....	7	78.160,88	116.075,53
Outras dívidas a pagar.....		78.160,88	116.075,53
Passivo corrente			
Fornecedores.....	17.8	22.733,81	19.568,90
Estado e outros entes públicos.....	17.9	1.483,58	6.303,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....			
Outros passivos correntes.....	17.10	39.165,86	21.442,50
		63.383,25	47.315,26
Total do passivo		141.544,13	163.390,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		605.249,39	668.821,71

O Contabilista Certificado 12501

Ana F. Castro

A Direcção



CASA DO Povo DE MANIQUE DO INTENDENTE

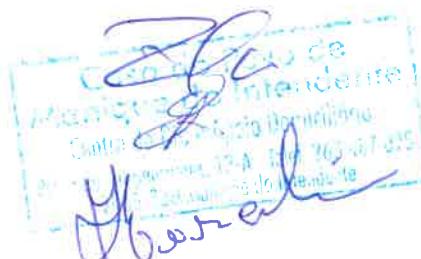
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Montantes expressos em EURO	
		2018	2017	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	10	62.306,00	51.242,28	16.546,67	45.759,33
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	81.349,59	78.947,85	17.977,94	63.371,65
ISS, IP - Centros Distritais		56.657,35	58.081,48	11.311,03	45.346,32
Outras entidades públicas		11.720,94	7.984,14	3.164,65	8.556,29
Subsídios outras entidades			735,19		
Doações e heranças		12.971,30	12.147,04	3.502,26	9.469,04
Variação nos inventários da produção.....					
Trabalhos para a própria entidade.....					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(32.276,09)	(31.009,14)	(8.714,54)	(23.561,55)
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	(42.633,78)	(40.140,93)	(11.511,48)	(31.122,30)
Gastos com o pessoal.....	15	(85.022,52)	(82.845,90)	(26.655,33)	(58.367,19)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....					
Provisões específicas (aumentos/reduções).....					
Outras imparidades (perdas/reversões).....					
Aumentos/reduções de justo valor.....					
Outros rendimentos.....	17.12	32.623,50	39.114,74	14.286,97	18.336,53
Correções relativas a anos anteriores		297,80	2.400,69	80,40	217,40
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP					
Outras correções de anos anteriores		297,80	2.400,69	80,40	217,40
Imputação de subsídios ao investimento		26.946,22	26.946,22	12.754,11	14.192,11
Outros rendimentos		5.379,48	9.767,83	1.452,46	3.927,02
Outros gastos.....	17.13	(703,66)	(1.372,88)	(189,91)	(513,75)
Correções relativas a anos anteriores		(534,74)	(1.027,12)	(144,28)	(390,46)
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP					
Outras correções de anos anteriores		(534,74)	(1.027,12)	(144,28)	(390,46)
Outros gastos		(168,92)	(345,76)	(45,63)	(123,29)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.643,04	13.936,02	1.740,32	13.902,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5.1.3	(27.871,67)	(30.108,81)	(7.525,35)	(20.346,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12.228,63)	(16.172,79)	(5.785,03)	(6.443,60)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	17.14	(2.550,81)	(3.327,81)	(688,73)	(1.862,08)
Juros e gastos similares suportados.....					
Resultado antes de Impostos		(14.779,44)	(19.500,60)	(6.473,76)	(8.305,68)
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período		(14.779,44)	(19.500,60)	(6.473,76)	(8.305,68)

O Contabilista Certificado 12501

Ana F. Castelo

A Direcção





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e três dias do mês de Agosto de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniram nas instalações do Centro de Dia da **Casa do Povo de Manique do Intendente**, os membros do Conselho Fiscal desta instituição, para de acordo com a alínea c), do artigo 43º dos Estatutos, dar cumprimento à seguinte agenda de trabalho:

Ponto único: Análise e Parecer sobre as Contas Gerência do ano de 2018 e Orçamento para o ano de 2019.

Previamente a Direção apresentou ao Conselho Fiscal para emissão do respectivo parecer, o relatório de Contas respeitantes ao exercício de **2018** e Orçamento para **2019**.

Tendo apreciado o relatório e as contas apresentadas pela Direção sobre a atividade desenvolvida no ano de 2018, que corresponde ao segundo ano de mandato desta Direção, o Conselho Fiscal considera que o documento evidencia de forma clara o desempenho da Casa do Povo.

Para o efeito, colheram-se esclarecimentos e todas as informações necessárias junto da Direção nas pessoas do seu Presidente (Pedro Moita), Vice-Presidente (Paulo Marcelino) e Secretária (Edite Rodrigues) e foi também apreciado o Plano de Atividades respeitante ao ano de 2019 para as valências desta Casa do Povo.

Foi analisada toda a informação financeira respeitante ao exercício de 2018 fornecida pela Direção, com os respetivos extratos de contas correntes e documentos de suporte, bem como confirmações de saldos bancários e de caixa.

Verificou-se com maior enfase a situação financeira da Casa do Povo, relativamente ao seu passivo, situação que ainda hoje preocupa apesar da excelente recuperação promovida ao longo destes dois anos.

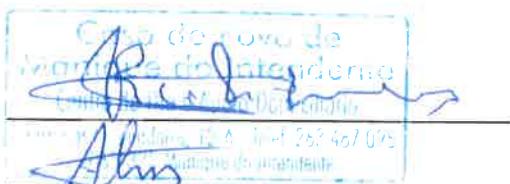
O Conselho Fiscal regista com satisfação o cumprimento do pedido efetuado à Direção para que reúna mensalmente no sentido do cumprimento de avaliação mensal da apreciação de contas tendo em conta os gastos efetuados e ganhos e respetivo enquadramento dentro do Orçamento 2019 agora apresentado, que permita uma gestão mais rigorosa e eficiente.

Deste modo, também é de destacar o controlo rigoroso de custos e de resultados de exploração promovido pela Direção desta Casa do Povo.

Assim, em obediência às disposições legais e estatutárias, pelo mandato que nos foi confiado e perante a informação recolhida, somos do parecer que:

O relatório de contas e todos os movimentos contabilísticos estão alinhados com as disposições legais em vigor e, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, o Conselho Fiscal dentro das competências estatutárias que lhes são atribuídas, emite por unanimidade o seu parecer favorável e propõe que os referidos relatórios de Contas do ano 2018 e Orçamento para 2019, sejam **APROVADOS** em Assembleia Geral agendada para o próximo dia 25 de Agosto de 2019.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata de Aprovação que será assinada nos termos da Lei pelos elementos constituintes do Conselho Fiscal e posteriormente lida em voz alta em Assembleia Geral dos Órgãos Sociais para apresentação aos seus Associados:



Manique do Intendente, 23 de Agosto de 2019

Acta numero um do ano dois mil e dezanove
Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano
dois mil e dezanove, realizou-se a Assembleia
Geral Ordinária da Casa do Povo de Maniquee
do Intendente, nas instalações do Centro de dia,
com inicio previsto às quinze horas, não ha-
vendo numero suficiente de associados, a sessão
iniciou a ordem de trabalhos pelas quinze
horas e trinta minutos. Trataram-se os seguintes
assuntos.

- Ponto numero um: informações da direção.
- Ponto numero dois: apresentação, discussão e votação das contas referentes ao exercício do
ano dois mil e dezoito
- Ponto numero três: apresentação, discussão e vota-
ção do Plano de atividades e orçamento para
o ano dois mil e dezanove.
- Ponto numero quatro: Redistribuição de funções
dos órgãos sociais.
- Ponto numero cinco: Outros assuntos e/ou in-
formações gerais que se considerem pertinentes.
O Senhor Manuel Camilo Tigueiredo em repre-
sentação da Assembleia Geral deu inicio aos
trabalhos, lendo a ata da Assembleia anterior,
a qual submeteu a votação, tendo recebido
doze votos favoráveis, três votos contra, e uma
abstenção.

No ponto numero um, foi feita uma apresentação
relativa à situação financeira atual desta
Casa do Povo, salientando uma notável recu-
peração em relação ao resultado do exercício
dos últimos dois anos. Este resultado só foi

possível com uma grande contenção e controle de custos. Embora os resultados não sejam os desejados em virtude da dívida assumida, continuamos num ciclo de recuperação e estabilização. Foram informados que o Pavilhão Polidesportivo se encontra em pleno funcionamento, e que a preparação da época dois mil e dezanove, dois mil e vinte está neste momento em curso.

No ponto número dois foi feita a apresentação das contas do exercício dois mil e dezoito, referindo-se que os custos essenciais (água, luz, alimentação, seguros, comunicações, e outros serviços), baixaram consideravelmente.

Tornam-se reflexo direto na redução do passivo. Findada a apresentação o conselho fiscal procedeu à entrega do relatório com o seu parecer favorável. Concluindo este ponto, passou-se à votação do documento, por parte dos associados, dos quais resultaram doze votos favoráveis e quatro abstenções.

No ponto três passou-se de imediato ao orçamento para o ano dois mil e dezanove, o qual já estava preliminarmente aprovado pelo conselho fiscal, cujos elementos estavam presentes na mesa. Foi explicado aos presentes que este orçamento foi feito com base nas contas do ano dois mil e dezoito e tendo em conta as limitações que advêm do exercício anterior, o orçamento é bastante limitativo para aquilo que seria expectável. Terminada a apresentação e discussão, passou-se à votação tendo recebido doze votos a favor, e quatro ab-

tempos. Dado esta assembleia decorrer no mês de Agosto, o plano de actividades para o Ano dois mil e dezanove foi apresentado de forma suaua, ficando aprovado por unanimidade, sem qualquer tipo de objecção por parte dos presentes.

No ponto quatro foi anunciado aos associados que em virtude da ocorrência de duas demissões, houve necessidade de incluir este ponto na ordem de trabalhos. No passado mês de Junho, pediram a demissão o tesoureiro (AMADOR PEDRAS) e o presidente da Assembleia Geral (JOÃO ABRANTES), alegando motivos pessoais e incompatibilidades. Tivemos a conhecer aos sócios presentes a nova constituição nos órgãos sociais. Para presidente da Assembleia Geral assumiu o cargo, o senhor Manuel Camilo Figueiredo, mantendo como primeiro Secretário o Senhor Hugo Sampaio. Não havendo reticências neste nomeação por parte dos presentes. Para a direcção, em quanto órgão social desta Casa do Povo, foi nomeado para tesoureiro o Senhor Paulo Jorge Marçelino, tendo substituído no seu cargo de vice-presidente o Senhor Armando Salvatera, ficando os restantes elementos nos seus cargos respectivos. Terminado o encerramento e não havendo oposições contrárias à esta redistribuição de cargos passamos ao ponto seguinte. No ponto cinco, a Assembleia decorreu de forma tumultuosa devido à presença de dois elementos pertencentes à anterior direcção, que se

reusam a assumir as suas responsabilidades relativas ao estado financeiro precário desta Casa do Povo. De forma agressiva perturbaram várias vezes o normal funcionamento da reunião.

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente da mesa deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, pelas dezoito horas e trinta minutos, lavrando de seguida este acta, a qual vai ser assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel Amilhão Queirido